



ATA 19612018

Aos quatro dias do mês de Novembro de dois mil e dezeto, Reuniu em sessão ordinária a Direcção da Associação dos Amigos de Pera, na sua Sede à honra marcada.

Abeita a sessão pelo senhor Presidente, José Romteiro Escalins, que verificou haver condições para o ato, começou por fazer um balanço do que de mais importante aconteceu no anterior mês ao nível de todas as valências.

Foi decidido entregar aos enfermeiros chaves dos Caxos e armários de medicamentos, sendo assim da sua responsabilidade a sua utilização e gestão.

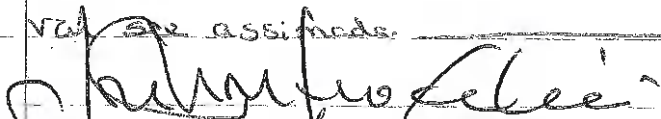
Foi analisada uma proposta para substituição da viatura Fiat Multipla com a matrícula 18-44-R6, por uma viatura usada, de marca Peugeot Partner com a matrícula 46-NM-22, adaptada para o transporte de pessoas em cadeira de rodas, com o objectivo de servir para o transporte de utentes da instituição com mobilidade reduzida. A proposta contempla a permuta da nossa viatura avaliada em mil e quinhentos euros e o pagamento de quinze mil e quinhentos euros. A mesma foi aprovada por unanimidade, sendo dados poderes ao presidente e tesoureiros para procederem às negociações e

representaram a instituição junto das entidades públicas para a respetiva legalização.

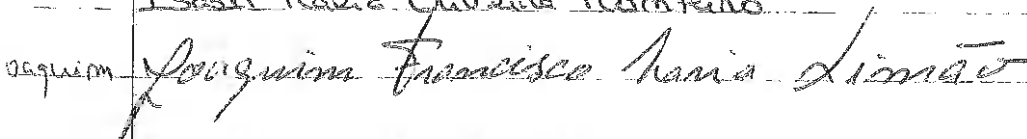
De seguida foram apresentados documentos referentes ao Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019, e elaborados conjuntamente com a contabilidade. Depois de devidamente explicados e dadas as respostas às questões colocadas, foram os mesmos aprovados por unanimidade, pelo que serão remetidos aos respetivos órgãos (Conselho Fiscal e Assembleia), para parecer e aprovação.

Foram apresentadas e validadas, documentos relativos a contas de gestão mensal (despesas e receitas), contratos de prestação de serviços das valências e admissão de utentes, assim como relatórios do funcionamento das diversas valências, apresentadas pelas direções técnicas.

Por não mais haver a tratar, deu-se a sessão por terminada, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida, foi lida em conformidade e aprovada e vai ser assinada.


Manuel António Matias

Isabel Raquel Oliveira Tomé


Louguina Francisco Maria Lima

ATA 47 2018

Aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, reuniu à hora marcada, em sessão ordinária, na sua sede, o Conselho Fiscal da Associação dos Amigos da Terra (AAT), tendo como ponto único da ordem de trabalhos, dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o próximo ano 2019, em cumprimento da alínea b) do artigo trigesimo sétimo dos Estatutos. Aberta a sessão presidida pelo vogal, em substituição do presidente por ausência do mesmo, que após verificar estarem reunidas as condições para o ato, deu a conhecer os documentos de suporte ao programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019, remetidos a este órgão pela Direção. Da análise aos referidos documentos, regista-se rigor na previsão dos objetivos a atingir e contenção nas despesas, evitando-se cenários irrealistas, face à conjuntura económica do país. Desta forma, foram os mesmos documentos postos à votação que mereceram a aprovação. Registrando-se assim, que o valor previsível para os custos (despesas) seja de 821.900,00€ (oitocentos e vinte e um mil e novecentos euros), sendo o valor previsível dos proveitos (Receitas) de 867.000,00€

(oitocentos e sessenta e sete mil euros). _____

Sendo o resultado líquido provisório de 45.100,00€

(quarenta e cinco mil e cem euros). _____

Por não mais haver a tratar, deu-se a sessão por terminada, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida, foi tida em conformidade e aprovada e vai ser assinada. _____

Luís Helena Lucas Monteiro

Carlos Manuel Gonçalves Matias

Ata 90 / 2018

Aos dezeto dias do mês de Novembro de dois mil e dezeto, reuniu em sessão ordinária, à hora e local indicado na convocatória, a Assembleia Geral da Associação dos Amigos de Peva (AAP), em cumprimento da alínea c) do artigo vigesimo terceiro dos Estatutos. _____

Aberta a sessão pela Senhora Presidente, Maria Odete Oliveira Monteiro Pereira, trinta minutos depois da hora marcada, em cumprimento do nº3 do artigo 25º, que após verificar estarem reunidas as condições para o ato, deu início aos trabalhos, invertendo a ordem expressa na convocatória, por forma a aguardar-se a chegada da contabilista. Assim, começou-se pelo ponto dois: - "Outros assuntos e informações de interesse geral." Pedida e concedida a palavra ao Sr. Presidente da Direcção, que abordou diversos assuntos cujo conteúdo não se entende digno de resumo. Foi ainda autorizada a Direcção a estabelecer parcerias com entidades públicas ou privadas, no sentido de em conjunto, serem criados e desenvolvidos projetos e investimentos, que visem melhorar a sustentabilidade económica da instituição, podendo para tal recorrer a financiamento público, privado e a fundos comunitários, nomeadamente ao programa Portugal - 2020. _____

De seguida passou-se ao ponto um: - "Aprovação e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano

2019,⁴ já com a presença da contabilista, tendo se lido o teor do parecer favorável do Conselho Fiscal transcrito na respectiva ata. Foi pedida e cedida a palavra ao Sr. Presidente da Direcção para que pudesse explicar o teor dos documentos em causa, apoiado nas explicações pela contabilista D.^a Sílvia. No uso da palavra, começou por afirmar, que se trata de uma previsão realista, no seguimento dos anos anteriores, onde os objetivos assinalados são facilmente alcançados, pois não se prevê grande volume de investimentos dependente de financiamento externo. Trata-se mais de uma previsão de boa gestão, valência por valência, disse. Salientou também, que a crise que ainda se vai fazendo sentir, limita a capacidade criativa e obriga a orçamentos de curto horizonte e de risco calculado, onde a receita é cada vez mais a que cada instituição conseguir gerar, sentindo-se o apoio por parte do Sector público cada vez mais distante. Adiantou ainda, que face a tudo isto e à conjuntura económica do país, que pouco a pouco se vai libertando da imposta austeridade, o aumento das mensuralidades dos utentes da E.R.P.I., ao fim de cinco anos de congelamento, vão sofrer um ligeiro aumento

de cerca de 3,5%, isto por forma a se fazer face aos previstos aumentos em salários e consumíveis. Dando continuidade aos trabalhos, retomou a palavra a Senhora presidente, que salientou, em jeito de resumo, que o valor previsível para os custos (despesas) seja de: 821 900.00 € (oitocentos e vinte e um mil e novecentos euros), sendo o valor previsível dos proveitos (recita) de 867 000.00 € (oitocentos e sessenta e sete mil euros), de onde provem um resultado líquido provisório de 45 100.00 € (quarenta e cinco mil e cem euros). —

Postos à discussão, depois de debatidas e esclarecidas as questões colocadas, foram os documentos em causa colocados a votação, que mereceram aprovação por unanimidade. —

Por nada mais haver a tratar, deu-se a sessão por terminada, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida, foi lida em conformidade e aprovada e vai ser assinada. —

Maria Odete Oliveira Monteiro Pereira

António Manuel Garcia Brás

Joana Alexandra Casimiro Brás